

BIOLOGIA REPRODUTIVA DE *RUBUS ERYTHROCLADOS* MART. EX HOOK. F. (ROSACEAE) NA REGIÃO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

II Congresso Internacional de Ecologia Online, 2ª edição, de 14/06/2021 a 17/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-17-3

BALESTRIN; Júlio Tagliari ¹, BARONI; Talissa ², PAVAN; Bruno Giongo ³, DORN; Angela Julia ⁴, ROGALSKI; Juliana Marcia ⁵

RESUMO

O arbusto escandente *Rubus erythroclados* Mart. ex Hook. f. (amora-verde) é uma espécie endêmica do Brasil com ocorrência nas regiões sul e sudeste do Brasil. Em razão do sabor agradável de seus frutos, essa espécie apresenta grande potencial de uso, porém, ainda permanece pouco estudada. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo estudar a biologia reprodutiva de *R. erythroclados*. Em 2020, a fenologia reprodutiva, o sistema reprodutivo, a produção de néctar e o comportamento dos visitantes florais de *R. erythroclados* foram avaliados, em um pequeno pomar doméstico no município de Getúlio Vargas, região norte do Rio Grande do Sul, constituído por 12 indivíduos. Botões florais foram observados a partir da terceira semana de setembro estendendo-se até a última semana de outubro, com maior intensidade na segunda semana de outubro. A floração foi observada desde a última semana de setembro até última semana de outubro, apresentando maior intensidade na terceira semana de outubro. Frutos verdes foram observados desde primeira semana de outubro até a terceira semana de novembro, com maior intensidade na última semana de outubro. Frutos maduros foram observados a partir da última semana de outubro até a última semana de novembro, com maior intensidade na segunda semana de novembro. As taxas de formação de frutos para o sistema reprodutivo foram: agamospermia (ausência), geitonogamia (52,5%), xenogamia (60,0%), autopolinização (100,0%) e polinização natural (100,0%). A produção de néctar nas flores foi registrada por dois dias. O volume médio de néctar produzido por flor foi de $3,2 \pm 1,9 \mu\text{l}$ e a concentração média de açúcares do néctar foi de $16,1 \pm 3,4$ graus Brix. No geral, foram registrados seis visitantes florais, sendo todos pertencentes à família Apidae: *Apis mellifera* Linnaeus, 1758, *Euglossa* sp., *Plebeia* sp., *Tetragonisca angustula* Latreille, 1811, além de duas espécies não identificadas. Todas as espécies foram observadas em todo o período de floração, sendo que as visitas ocorreram no horário das 7 às 19 h. *Plebeia* sp. foi a abelha mais frequente, com 50,9% do total das visitas. Todas as espécies foram consideradas polinizadoras, pois ao coletarem néctar deslocavam-se sobre as estruturas masculinas e femininas da flor realizando a transferência de pólen. O comportamento de todas as abelhas foi bastante semelhante, sendo que visitavam flores da mesma planta e após deslocavam-se para outra planta de *R. erythroclados*, promovendo, possivelmente, autogamia, geitonogamia e xenogamia. A espécie *R. erythroclados* apresentou todas as fenofases reprodutivas concentradas

¹ IFRS - Campus Sertão, juliotbalestrin@gmail.com

² IFRS - Campus Sertão, talissabaroni77@gmail.com

³ IFRS - Campus Sertão, bgpavan2001@gmail.com

⁴ IFRS - Campus Sertão, angela14205@gmail.com

⁵ IFRS - Campus Sertão, juliana.rogalSKI@sertao.ifrs.edu.br

em três meses do ano (outubro, novembro e dezembro) e possuindo dependência de polinizadores para seu sucesso reprodutivo. A espécie *R. erythroclados* foi considerada melitófila, sendo a abelha *Plebeia* sp. considerada sua principal polinizadora.

PALAVRAS-CHAVE: espécie endêmica, espécie negligenciada, pequenos frutos, melitofilia